



RESUMO 41

ACOLHIMENTO NO TRANSCURSO PARTURITIVO UM OLHAR COMPREENSIVO À LUZ DA FENOMENOLOGIA

Camila Curcino Santos¹
Rita de Cássia Rocha Moreira²
Elaine de Carvalho Santana Peñarrieta³
Rosana Oliveira de Melo⁴
Zannety Conceição Silva do Nascimento Souza⁵

Eixo Temático: Práticas de Cuidado

Introdução: Acolhimento é compreendido como uma postura ética que implica na escuta da pessoa em suas queixas, no reconhecimento do seu protagonismo no processo de saúde e adoecimento, e na responsabilização pela resolução de problemas, com ativação de redes de compartilhamento de saberes. Acolher é um compromisso de resposta às necessidades das pessoas que procuram uma assistência no âmbito da saúde. **Objetivo:** compreender sentidos de práticas de acolhimento no transcurso parturitivo na ótica de mulheres. **Método:** Estudo compreensivo que emergiu do caminhar profissional ao observar o modo como ocorriam as práticas de acolhimento às mulheres em transcurso parturitivo. Tem fundamentação teórico-filosófica e metódica na fenomenologia heideggeriana. Foi realizado em Hospital Público da Bahia. Teve como objeto de estudo: o acolhimento de mulheres em transcurso parturitivo na perspectiva fenomenológica heideggeriana com a questão de pesquisa: Quais os sentidos de práticas de acolhimento no transcurso parturitivo na ótica de mulheres? As depoentes foram dez mulheres que vivenciaram o transcurso parturitivo. Critérios de inclusão: maiores de 18 anos, internadas no hospital maternidade e que permaneceram na unidade por um período mínimo de 24 horas. A técnica de coleta de dados foi a entrevista fenomenológica. Obteve aprovação no Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual de Feira de Santana sob o nº 1.884.827. **Resultados e Discussão:** foram construídos a partir de recorte da análise compreensiva de dissertação de mestrado da qual, emergiram cinco unidades de sentidos, e neste trabalho, apresentamos três unidades: o encobrimento do acolhimento como fenômeno de aparência; modos de ocupação e preocupação na cotidianidade do atendimento à mulher no transcurso parturitivo; ser com-o-outro no modo de acompanhante. O acolhimento mostrou-se encoberto pelas mulheres, relacionando-o ao imediatismo de ter a situação do parto resolvida. No relacionamento profissional de saúde/mulheres, foram desvelados os modos de ocupação e

¹Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual de Feira de Santana. Bolsista PROBIC/UEFS. Email: camilacurcino@hotmail.com Telefone: (71) 99105-0047

² Doutora em Enfermagem. Docente Adjunto da Universidade Estadual de Feira de Santana.

³ Enfermeira - Mestre em Enfermagem /UEFS.

⁴ Mestre em Enfermagem. Docente Assistente da Universidade Estadual de Feira de Santana.

⁵ Enfermeira Obstétrica. Mestre em Enfermagem. Professora Assistente da Universidade Estadual de Feira de Santana



preocupação. A mulher sente-se segura e confiante com a presença de acompanhante, embora algumas ainda desconheçam esse direito. **Conclusão:** desvelou-se que a mulher está exposta a violência obstétrica, quando relata que ter acolhimento, é pelo menos encontrar uma vaga para o seu internamento, bem como o fenômeno acolhimento, está encoberto pelo desconhecimento de direitos. Também, possibilitou reflexões para um olhar atento sobre o cuidado, em busca de implantação e implementação das práticas baseadas em evidências, recomendadas pela Organização Mundial de Saúde e Ministério da Saúde que podem ser adaptadas ou inovadas na atenção à mulher em transcurso parturitivo.

Descritores: Acolhimento; Saúde da Mulher; Enfermagem Obstétrica; Práticas; Parto.